

Adeus Força Verde: Paraná extingue seu batalhão florestal

Categories : [Salada Verde](#)

Falta a assinatura do governador do Estado do Paraná, Beto Richa, para que se torne válido o decreto que extingue o Batalhão de Polícia Ambiental, também conhecido como Força Verde, especializado em fiscalização ambiental. Pela proposta, o efetivo policial será utilizado no combate ao crime e no aumento de viaturas nas ruas, segundo fonte ouvida pelo Oeco. De acordo com [reportagem publicada no jornal Gazeta do Povo](#), que teve acesso aos documentos do projeto, não há data definida para as mudanças na polícia do Paraná.

Promessa de campanha do atual governador do Estado, a reestruturação dos órgãos de Segurança Pública do Paraná, outrora esperada com aporte de recursos para o aumento do efetivo policial através de novos concursos e um plano de polícia cidadã, se encaminha para a extinção dos batalhões especializados (Polícia Rodoviária Estadual, Patrulha Escolar e Força Verde) e distribuição dos seus quadros dentro do policiamento ostensivo.

Criado em 4 de abril de 1957 (e na época chamado de Corpo de Polícia Florestal), através da Lei Estadual nº. 3076, o [Batalhão de Polícia Ambiental Força Verde](#) (BPAMB-FV) foi o segundo corpo policial especializado na área criado no Brasil (o primeiro foi em São Paulo) e possui um efetivo de 575 policiais, “montante defasado para o desenvolvimento das atividades de policiamento ambiental em todo o estado”, segundo o próprio [website da corporação](#). O Batalhão é dividido em 4 companhias, cada uma contando com 4 pelotões.

O erro de estratégia do governo do Paraná é seguir a anedota do “cobertor de pobre”: tentar reforçar uma área que precisa aumentar o efetivo policial desmobilizando outra (que também já estava carente). O projeto de reestruturação se chama “Renascimento da Polícia Militar”. Pretende melhorar a eficácia da corporação, mas com a extinção do Batalhão Ambiental, já de início é controvertido: o efetivo de policiais da Força Verde representa apenas cerca de 3% do efetivo total da Polícia Militar paranaense, de 14,5 mil policiais. Juntos, os batalhões especializados prestes a serem extintos não chegam a 10% do total de homens.

A utilização de polícias especializados no patrulhamento urbano também é algo a ser levar em conta. Não se sabe se a inserção destes policiais no combate ao crime urbano será tão eficiente quanto de seus colegas, já treinados para tal função. Da mesma maneira, a utilização de policiais sem conhecimento especializado na área ambiental pode criar consequências severas pela falta de conhecimento dos profissionais no âmbito.

E principalmente, valerá a pena desmatelar um batalhão que representa apenas 3% do efetivo

total da Polícia Militar paranaense, para combater crimes urbanos?

A fórmula já foi seguida pelo governo do Mato Grosso e aparentemente não deu certo. Em 2007 o governo [Blairo Maggi extinguiu o Batalhão Florestal do estado](#), que acabou sendo [reativado em 2010](#).

*Editado: 14/08/2012 - às 15h40

Leia Também

[Extinção localizada](#)

[Quando mais rara, mais preciosa](#)

[Vítima da ingenuidade?](#)